PROC. Nº 3613/11
PLL Nº 192/11

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Ervino Besson, natural de Casca, no Rio Grande do Sul, filho de Fortunato e Constantina Besson, nasceu em 11 de maio de 1945.

Foi vereador de Porto Alegre pelo Partido Democrático Trabalhista – PDT –, durante três mandatos, e, no último ano de vida, atuou como secretário municipal da Secretaria Extraordinária da Copa de 2014 e também presidiu a Cáritas no Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre.

Seu primeiro emprego foi de auxiliar de escritório em uma padaria da Cidade de Deus, de propriedade da Cúria Metropolitana. Trabalhou muitos anos como entregador de pães, na Zona Sul, ajudando sempre as pessoas na solução de problemas constatados nas comunidades.

Filiou-se no PDT em 1985 e candidatou-se a vereador em 1988, sendo eleito, então para seu primeiro mandato. Foi o primeiro casquense a ocupar uma cadeira na Câmara Municipal de Porto Alegre. Lutou pela criação do Conselho de Segurança da Cavalhada, ajudou na criação do Banco de Remédios, oficializou o Dia do Panificador e o Dia do Imigrante Italiano. Na Câmara, aprovou a criação do Centro de Eventos da Vila Nova, dentro outros projetos.

Foi diretor da Centrais de Abastecimento do Estado do Rio Grande do Sul S/A – CEASA/RS –, na gestão do então governador Alceu Collares, quando viajou por todo o interior do Estado, divulgando suas ideias e propostas em benefício dos mais carentes. O ex-prefeito de Osório Ciro Simoni, ao se eleger deputado estadual, fez questão de convidá-lo para ser o seu chefe de gabinete, tendo em vista a dedicação e o trabalho por ele realizado.

De hábitos simples, Ervino Besson sempre gostou de comemorar suas vitórias com os amigos, degustando um bom vinho. Apaixonado por pescarias, demonstrou ser um grande pescador, não só de peixes, mas também de cidadãos, o que lhe garantiu magistral habilidade política, sempre cativando os que lhe procuravam, independentemente de classe social. Em face da magnitude de sua sabedoria, pregava que grandes ideias não se realizam individualmente. Foi sempre justo, solidário e democrata. Sempre buscou compartilhar seus pensamentos, agregando grupos e colaboradores comprometidos com suas causas, e soube, como ninguém, valorizar um abraço fraterno, com o seu cumprimento alegre acompanhado de um beijo afetuoso. Pautou sua existência sempre voltado às causas coletivas, por meio de trabalhos em diversas comunidades carentes.

Ervino Besson faleceu em 20 de julho de 2010, aos 65 anos, deixando a esposa Enedir, os filhos Sandro e Carise, genro, nora, netos e um verdadeiro exército de amigos e admiradores.

Sala das Sessões, 31 de outubro de 2011.

VEREADOR DR. THIAGO DUARTE

PROC. Nº 3613/11
PLL Nº 192/11

PROJETO DE LEI

Denomina Praça Vereador Ervino Besson o logradouro público cadastrado conhecido como Praça 7036 – Loteamento Moradas do Sul.

Art. 1º Fica denominado Praça Vereador Ervino Besson o logradouro público cadastrado conhecido como Praça 7036 – Loteamento Moradas do Sul –, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Vereador de Porto Alegre.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/CRK